

Lendas

Bruxas e lobisomens

Informante Maria das Neves Almeida (F) 70 anos

Oube uma trubuada m~utu grande e biñau ali à ponte e disse k'ádaba um ome dedepidu, sem camisa. Ele disse: é así a minha sorte e bai o ome e tirou uma manta e tapou-o m~utu bem tapado e trouse-o pra sua casa e depois lá le deu umas calças e uma camisa e lá se foi ibora.

O que arrecadou terminou a si casar-se e antigamente tinham k'ir pôr a bula a Roma pra si casar kas primaz duns.

Foi-se então a Roma e quando staba ga na pubasau, chamaram-no duma zinela: - ó fulanu.

Achou pur admiração numa terá strãgaira a camarãi-nu – atãu nu me kuñees?

- Eu não.

- Atão k'anda a fazer?

- Ando a pôr uma bula k'uma prima carnal aqui ao Padre Santo.

- Isso despachemu-lu nós.

E despachou.

Deu-se ao conhecimento. Disse: - Kria star amanhã na festa, nu kria?

- Isso gustaba, gustaba.

- Eu lu faço. Chamou um:

- Amanhã há-de lá stár junto com a sua família na festa dos Prazeres. I tantas horas me pões este ome i casa?

- E tantas.

- Nu serbes.

- E tu, por quanto me pões este ome i casa?

- Por tanto.

- Nu serbes.

- E tu?

- Ponho-o lá em tantas horas

- Pois es tu ki o lebas.

Ele não bia os omes, só os oubia.

- eu dou-l' uma mula, mas nunca diga "deus". Bosemesé bai pelo mar fora i chigandu á sua porta, sta uma muraira: agarre-se a um galho e dê um puta-pé e dese: ala pra profunda do infernu. Tubôu-si i cima da cama.

Pela manhã, tukabau o señor (pra lubar a kumiñau a alguma criatura):

Bou-ma lebantar e bou eu a ele tamai.

Foi então a Ele. Foi-s'a be-la: era uma mulér:

- Então stáz milór?

- Olá sporaz o que me fizerãu; toda a noite me bateste.

Ela era uma bruxa, era a mula ki ele tinha montado toda a noite de Roma até cá.

Fonte *Inquérito Boléu (recolhas inéditas)*, AA. VV., -, Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, , p. "Histórias de animais", Resumo dos costumes e linguagem de Bemposta (Mogadouro), pp. 68-70. Ano 1961